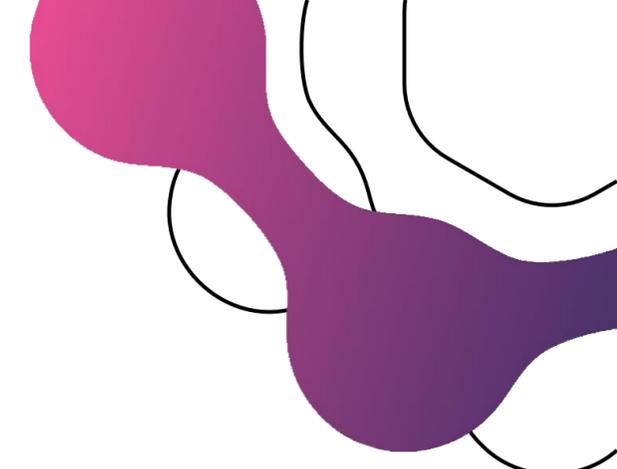




9º Relatório do Índice de Confiança das Cooperativas de Mato Grosso





O Índice de Confiança das Cooperativas (IC.COOP/MT), elaborado pelo Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras de Mato Grosso (OCB/MT), visa **monitorar a evolução do grau de confiança do setor no estado** através da mensuração do sentimento atual e futuro das cooperativas sobre o panorama econômico.

O **indicador considera todos os ramos do cooperativismo: agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, saúde, trabalho, produção de bens e serviços (TPBS) e transporte.**

Destaca-se que a amostra da pesquisa foi selecionada apenas dentre as cooperativas filiadas à OCB/MT



AGROPECUÁRIO



CONSUMO



CRÉDITO



INFRAESTRUTURA



SAÚDE

TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

TRANSPORTE

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS



Pesquisa

Dados primários



Amostragem

46 cooperativas em MT



Publicação

Apresentação PDF e Power BI



Periodicidade

Trimestral



Coleta de dados

Questionários estruturados



Público alvo

Presidentes e dirigentes de cooperativas



Ponderação

Nº de funcionários

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

METODOLOGIA

Serão realizados dois índices:

- **Índice de Condições Atuais;**
Referente aos últimos três meses
- **Índice das Expectativas;**
Referente aos próximos seis meses

*Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), sendo que valores acima de 50 pontos indicam cooperativas mais satisfeitas/confiantes e valores abaixo insatisfeitos/desconfiantes.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Fonte: Sistema OCB/MT, CNI.

Índice de Condições Atuais

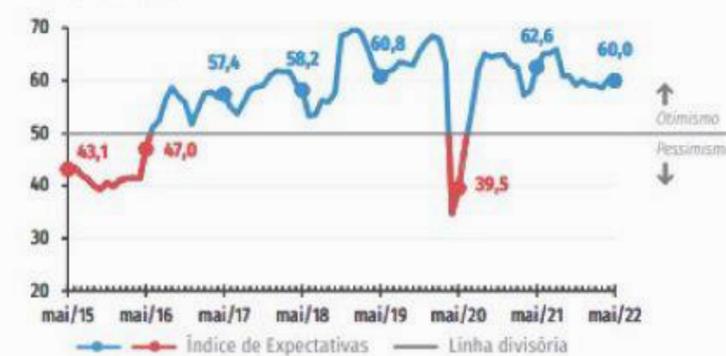
Índice de difusão*



*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.

Índice de Expectativas

Índice de difusão*



*O índice varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

Imagem ilustrativa dos subíndices que compõem o índice de confiança das cooperativas. Fonte: Confederação Nacional da Indústria (mar.20).

METODOLOGIA

IC.COOP/MT =

$$\frac{\text{I. Condições Atuais} + \text{I. Expectativas X 2}}{3}$$

50%

É a linha divisória
que separa a confiança
da falta de confiança

*Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), sendo que valores acima de 50 pontos indicam cooperativas mais satisfeitas/confiantes e valores abaixo insatisfeitos/desconfiantes.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Fonte: Sistema OCB/MT.

MACROECONOMIA

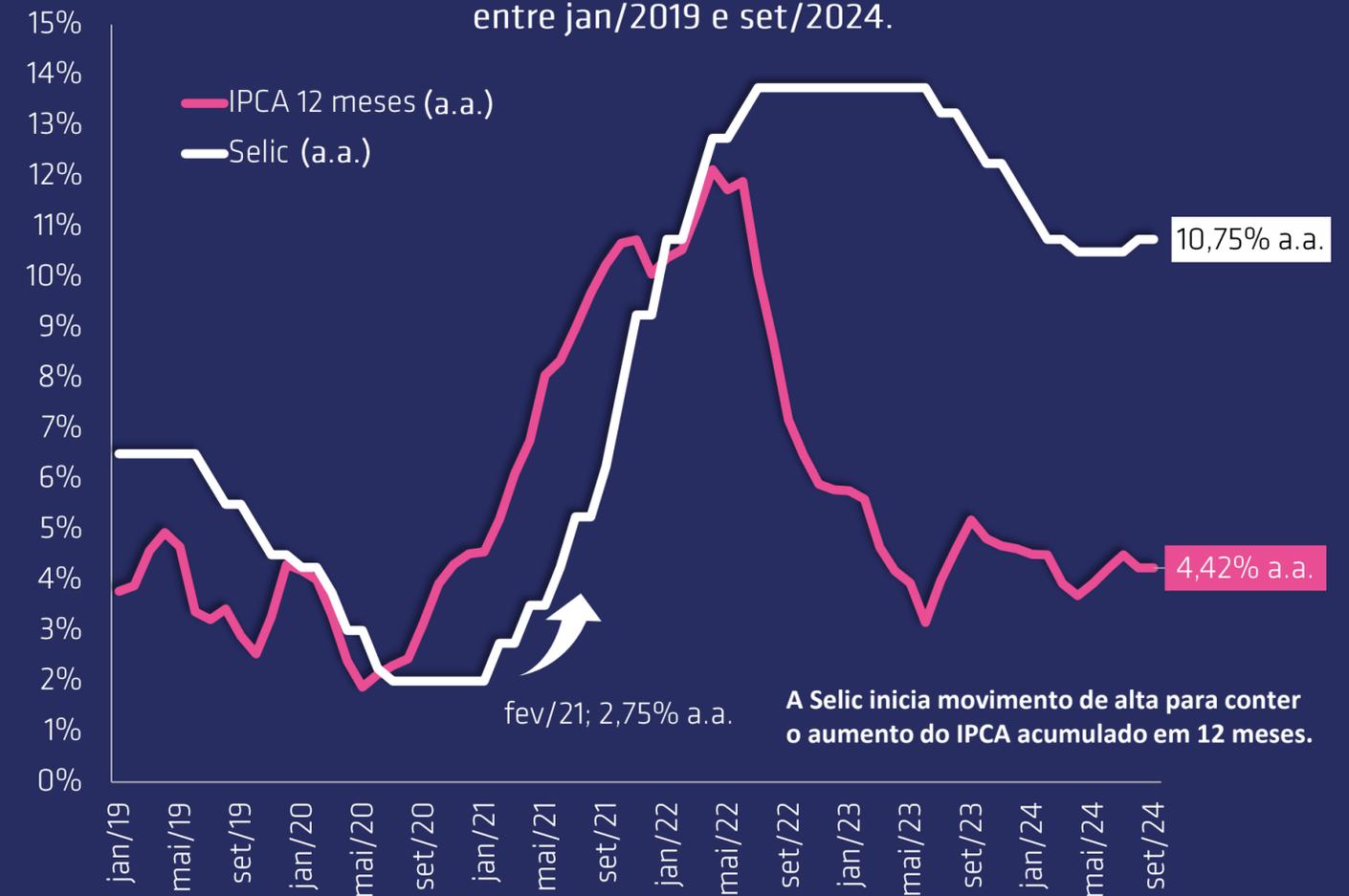
No dia 18/setembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) anunciou um aumento de 0,25 p.p. na taxa básica de juros, a Selic, que passou a 10,75% a.a, com vigência a partir do dia seguinte.

O aumento da Selic, já esperado pelo mercado, interrompeu o ciclo de queda/estabilidade iniciado em julho/23, que durou 14 meses consecutivos. As projeções de alta da inflação brasileira foram decisivas para a adoção de uma política monetária mais cautelosa e restritiva, com o objetivo de controlar a pressão sobre os preços e evitar um descontrole no nível inflacionário.

No cenário atual, o dinamismo econômico, com maior consumo e produção, além da queda do desemprego e alta dos salários, impulsionou os indicadores de preços que medem a inflação, como o IPCA acumulado de 12 meses. Em setembro/24, o IPCA foi registrado em 4,42% a.a. Embora seja 7 p.p. abaixo do pico de maio/23 (11,73%), o valor está no limite da meta de inflação, que varia de 1,5% a.a. a 4,5% a.a.

Em resumo, uma política monetária mais cautelosa pode manter a inflação dentro da meta ou até abaixo dela, o que é positivo para a economia. No entanto, a Selic elevada impacta negativamente o acesso ao crédito, dificultando o financiamento e ampliando o custo operacional das empresas. O novo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, que assumirá a presidência em 2025, defende uma abordagem gradual para a redução da Selic, visando equilíbrio entre controle inflacionário e estímulo ao crescimento econômico.

Evolução da Taxa Selic e do IPCA acumulado em 12 meses entre jan/2019 e set/2024.



Fonte: Banco Central do Brasil.

Reforma Tributária – PLP 68/2024

No dia 10 de julho de 2024, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/2024, que regulamenta a Reforma Tributária. A proposta estabelece as regras para dois tributos que serão implementados após a aprovação da PEC da reforma: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

O CBS substituirá o PIS e a Cofins, enquanto o IBS unificará o ICMS e o ISS, com arrecadação centralizada e distribuição de receita entre estados e municípios.

No primeiro texto da PLP apresentado, o regime de tributação para cooperativas era opcional, permitindo a escolha entre o regime geral ou a não incidência de tributos. Embora buscasse garantir a competitividade, o texto gerava confusão ao não distinguir alíquota zero de não incidência, causando incertezas.

A alíquota zero aplicava-se apenas na remessa do cooperado à cooperativa, limitando a aplicação do ato cooperativo e sem explicar o fluxo de apuração de créditos nas operações subsequentes. Além disso, o texto excluía cooperativas de consumo, crédito e saúde, levantando questões sobre a equidade tributária e a observância dos princípios da isonomia.

Após a atuação do Sistema OCB na articulação com deputados da comissão responsável pela análise e revisão do texto, mudanças foram realizadas para assegurar o processo integral do ato cooperativo em todos os ramos.

O texto final da PLP 68/2024 estabelece uma tributação em regime especial voltada para cooperativas. As cooperativas de todos os ramos que decidirem optar pelo regime específico terão as alíquotas do CBS e do IBS reduzidas a zero em atos cooperativos, como, por exemplo, quando o associado destina bens ou serviços à cooperativa ou quando esta fornece bens ou serviços diretamente aos associados, desde que esses bens estejam sob o regime regular.

É importante ressaltar que dois ramos do cooperativismo possuem regulamentações específicas devido à natureza singular de suas operações: crédito e saúde. As cooperativas de crédito mantêm um regime especial, com alíquota reduzida a zero nas operações realizadas com associados, enquanto atos não cooperativos continuam a ser tributados normalmente. Já as cooperativas de saúde, atuando como operadoras de planos, terão suas receitas incluídas na base de cálculo do IBS e da CBS.

Por fim, após a aprovação no Senado (caso não haja alterações e nova votação na Câmara), a PLP seguirá para sanção presidencial e passará a vigorar de acordo com o cronograma estabelecido. O período de transição para a substituição dos tributos e a implementação dos novos impostos durará 10 anos. Nesse intervalo, as cooperativas devem ter cautela em suas operações contábeis e financeiras, evitando erros e mantendo-se em dia com os deveres fiscais conforme a nova regulamentação.



As vendas de planos de saúde serão incluídas na base de cálculo do IBS e da CBS.



Operações com atos não cooperativos continuarão sendo tributados normalmente.



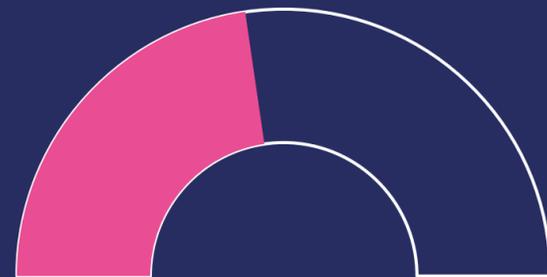
SETEMBRO DE 2024

Δ variação em relação ao relatório de junho de 2024

Índice das Condições
Atuais (ICA)

49,89%

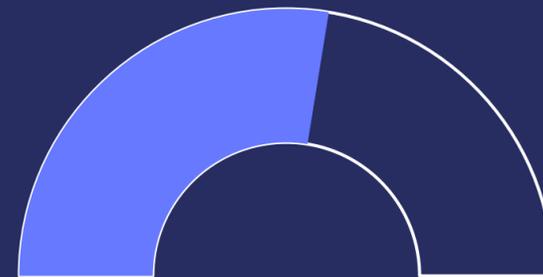
Δ +3,86p.p



Índice das
Expectativas (IE)

62,03%

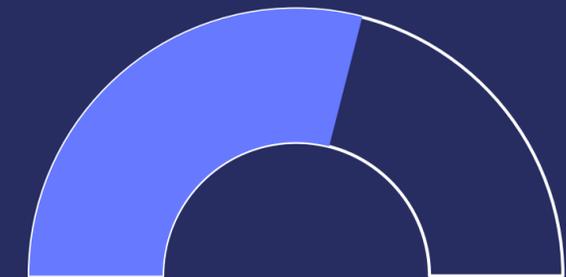
Δ 0,0p.p.



Índice de Confiança
das Cooperativas (IC.COOP/MT)

57,98%

Δ +5,83p.p.



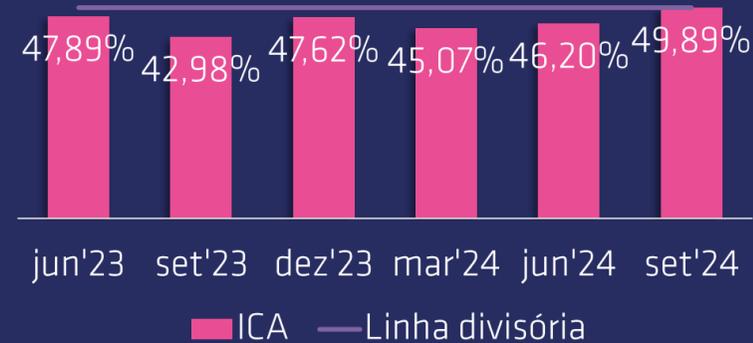
Abaixo de 50% indica pessimismo. Acima de 50% indica otimismo.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Fonte: Sistema OCB/MT.

Abaixo de 50% indica pessimismo. Acima de 50% indica otimismo.

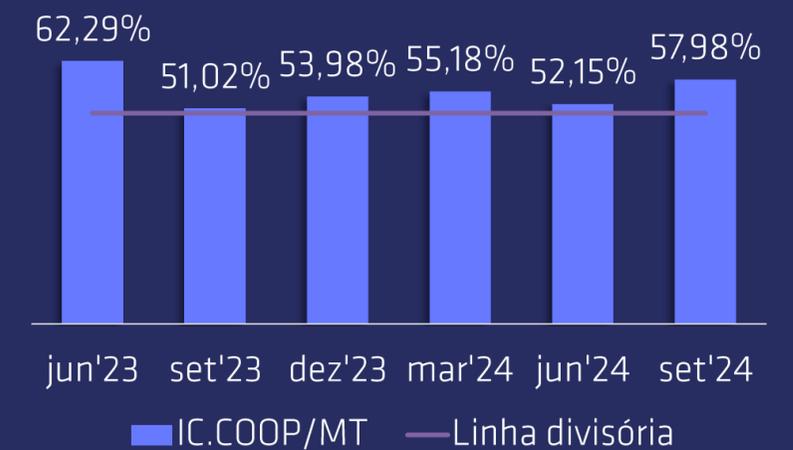
Índice das Condições Atuais (ICA)



Índice das Expectativas (IE)



Índice de Confiança das Cooperativas (IC.COOP/MT)



Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
 Fonte: Sistema OCB/MT.

SETEMBRO DE 2024

No 3º trimestre de 2024, o Índice de Confiança do Cooperativismo em Mato Grosso (IC.COOP/MT) subiu 5,83 p.p. em relação ao trimestre anterior.

O índice geral foi registrado em 57,98%, mantendo o cooperativismo do estado na zona de otimismo. Os ramos Agropecuário, Consumo, TPBS e Infraestrutura tiveram as melhores expectativas de curto prazo e se destacaram entre os setores.

No ramo Agropecuário, a confiança cresceu 1,35 p.p., com o Índice de Expectativas (IE) subindo 2,86 p.p., refletindo o otimismo dos produtores para a safra 2024/2025. Contudo, o Índice de Condições Atuais (ICA) caiu 1,67 p.p., impactado principalmente pela quebra de safra da 2023/24, que gerou prejuízos aos produtores do estado.

Nos ramos de Consumo, TPBS e Infraestrutura, o indicador de expectativa subiu 2,01 p.p., com o IC.COOP/MT conjunto registrado em 61,5%, o mais alto entre os ramos. Esse otimismo se deve a boas

perspectivas econômicas, com o baixo desemprego sendo o principal fator positivo. Dentro desse grupo (Consumo, TPBS e Infraestrutura), as cooperativas educacionais se destacaram como as mais otimistas, impulsionadas pela expectativa de aumento de matrículas e novos projetos. O ICA do grupo subiu 5,44 p.p. no trimestre, alcançando 54,09%.

O ramo Saúde apresentou queda de 5,15 p.p. no Índice de Confiança (54,75%), com o recuo de 8,44 p.p. no ICA, indicando um cenário mais delicado.

O aumento da demanda por serviços de saúde, oriundo dos clientes que possuem planos, elevou os custos das cooperativas de saúde que operam com a vendas desses planos, pressionando as margens das cooperativas e contribuindo para um cenário mais pessimista.

As cooperativas de crédito registraram leve queda de 0,11 p.p. no ICA, com o Índice de Confiança em 51,31%, ainda na zona de

otimismo, apesar das preocupações com a alta da inadimplência e o aumento de pedidos de recuperações judiciais no estado.

As cooperativas de transporte, em contraste, registraram aumento de 9,82 p.p. no ICA, mas uma leve queda de 0,54 p.p. nas expectativas, devido à possível redução nos valores de frete e aos altos custos operacionais, principalmente do diesel. No entanto, o IC.COOP/MT manteve-se otimista, sendo registrado em 55,60%

Em resumo, os ramos do cooperativismo apresentam dinâmicas distintas em relação ao seu nível de otimismo, com setores como agropecuário e transporte diretamente interligados, especialmente em torno da produção agrícola do estado.

A próxima pesquisa poderá redefinir o nível de confiança desses ramos em Mato Grosso, considerando o avanço da semeadura de soja na safra 2024/25 do estado, além das expectativas em relação ao nível de produção da safra futura.



Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

IC.COOP/MT

POR RAMOS

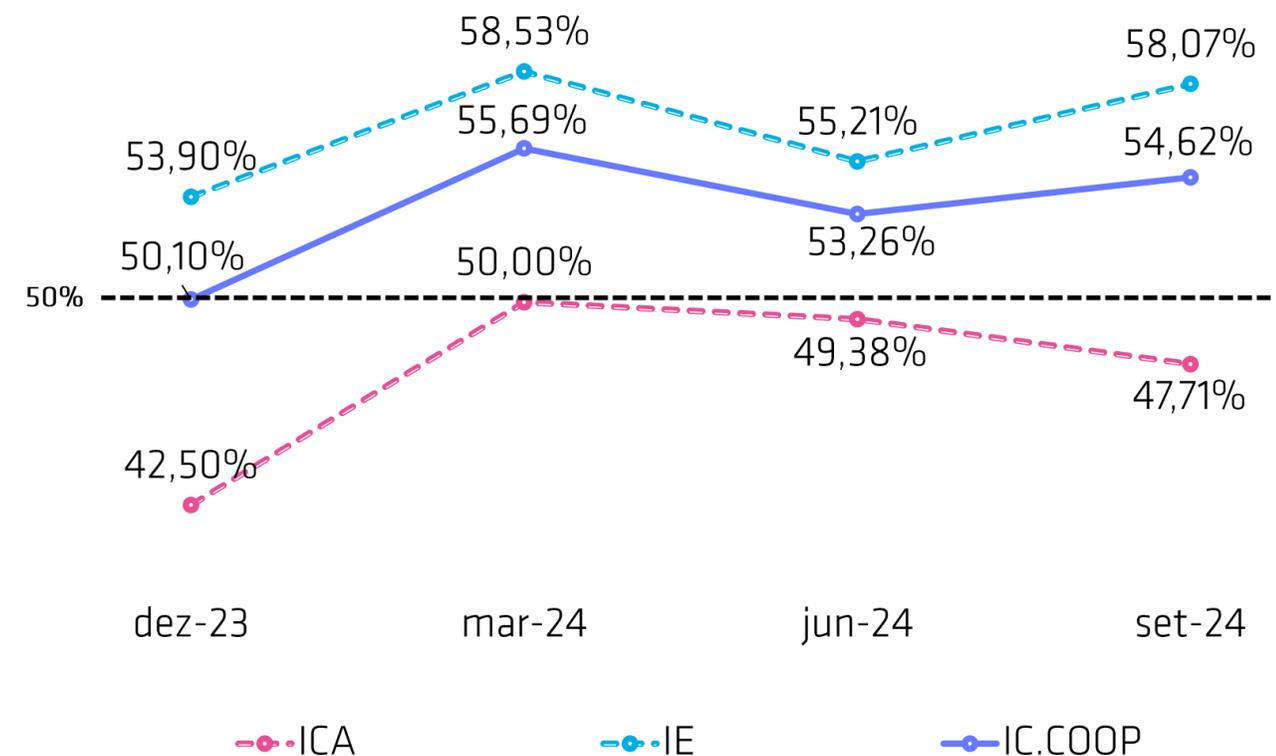


DESTAQUES

Pelo 4º tri consecutivo, o IC.COOP Agro manteve-se na zona do otimismo, elevando 1,35 p.p. ante o período anterior. Essa alta reflete o aumento do IE, já que, as cooperativas estão com uma boa perspectiva da safra futura, tendo em vista a projeção de produção está elevada, o que aumenta a demanda, receita e ambiente de negócios dessas cooperativas na próxima safra. Já o ICA segue em baixa, visto a insegurança frente ao cenário político/econômico do país e aos baixos preços das commodities.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Agropecuário.



**Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.**

IC.COOP/MT

POR RAMOS

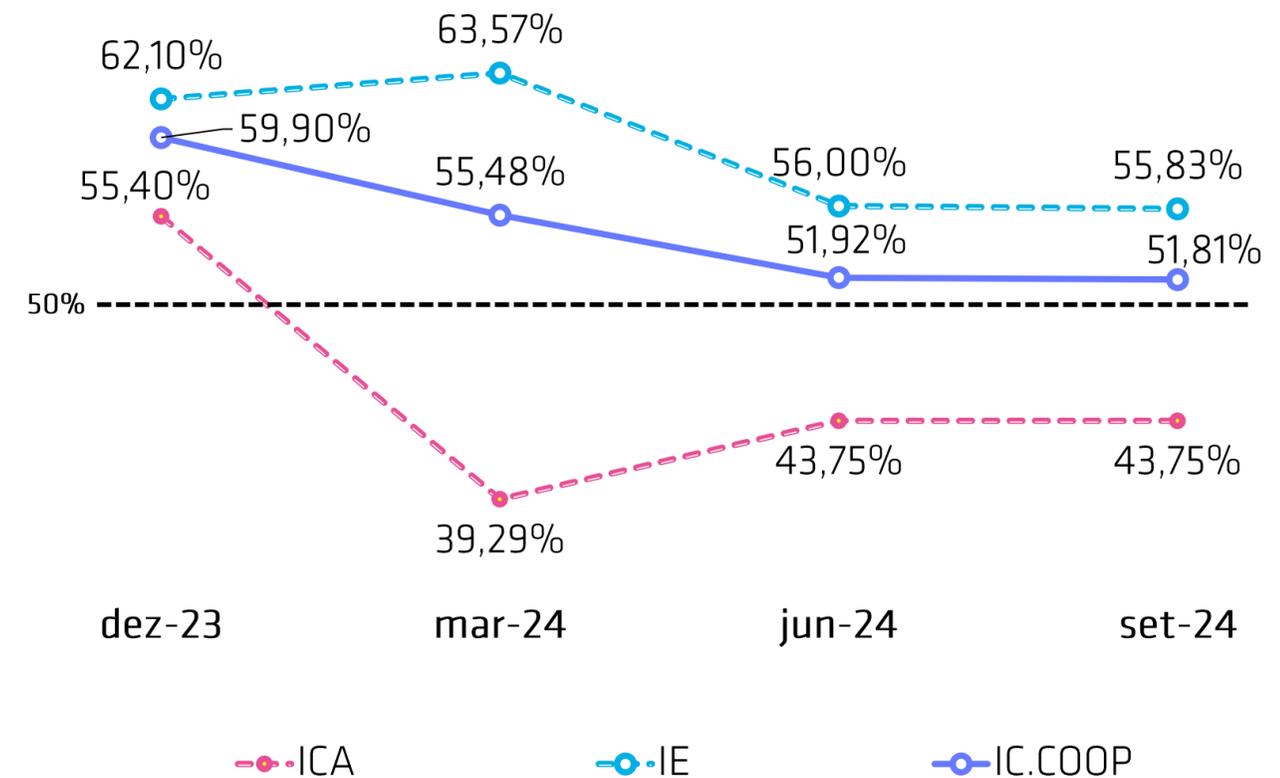


DESTAQUES

Nas cooperativas de crédito, o ambiente é de cautela frente a alta inadimplência e aos pedidos de Recuperações Judiciais. Assim, o IC.COOP Crédito mostrou leve baixa, de 0,09 p.p., reflexo da retração no IE. Apesar de menor, nota-se uma desaceleração na queda do IE, visto que do 2º tri/24 para o 3º tri/24, o indicador mostrou queda de 7,57 p.p. Essa desaceleração reflete os novos planejamentos estratégicos implantados, visando superar as adversidades. Já o ICA, apresentou estabilidade, mantendo-se em 43,75%.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Crédito



**Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.**

IC.COOP/MT

POR RAMOS

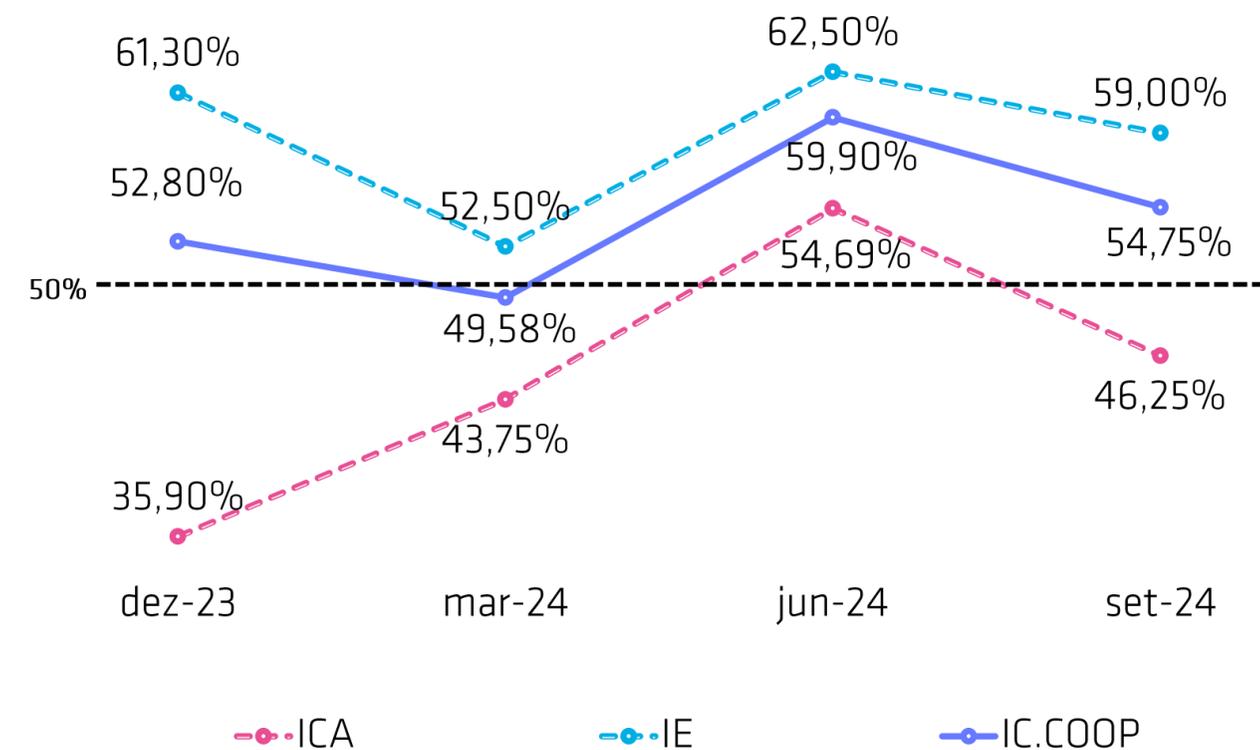


DESTAQUES

Já nas cooperativas de Saúde, estão deixando de oferecer novos planos e adquirir novos clientes. Isso ocorre, em virtude que houve uma forte elevação na demanda dos clientes já vinculados as cooperativas, o que torna-se inviável adquirir novos planos/clientes. Dessa forma, o IC.COOP Saúde, registrou baixa de 5,15 p.p., refletindo, principalmente, a queda no ICA. Apesar da baixa no IC.COOP ante o trimestre anterior, o ramo mantém-se em situação de otimismo, com patamar de 54,75%.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Saúde



**Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.**

IC.COOP/MT

POR RAMOS

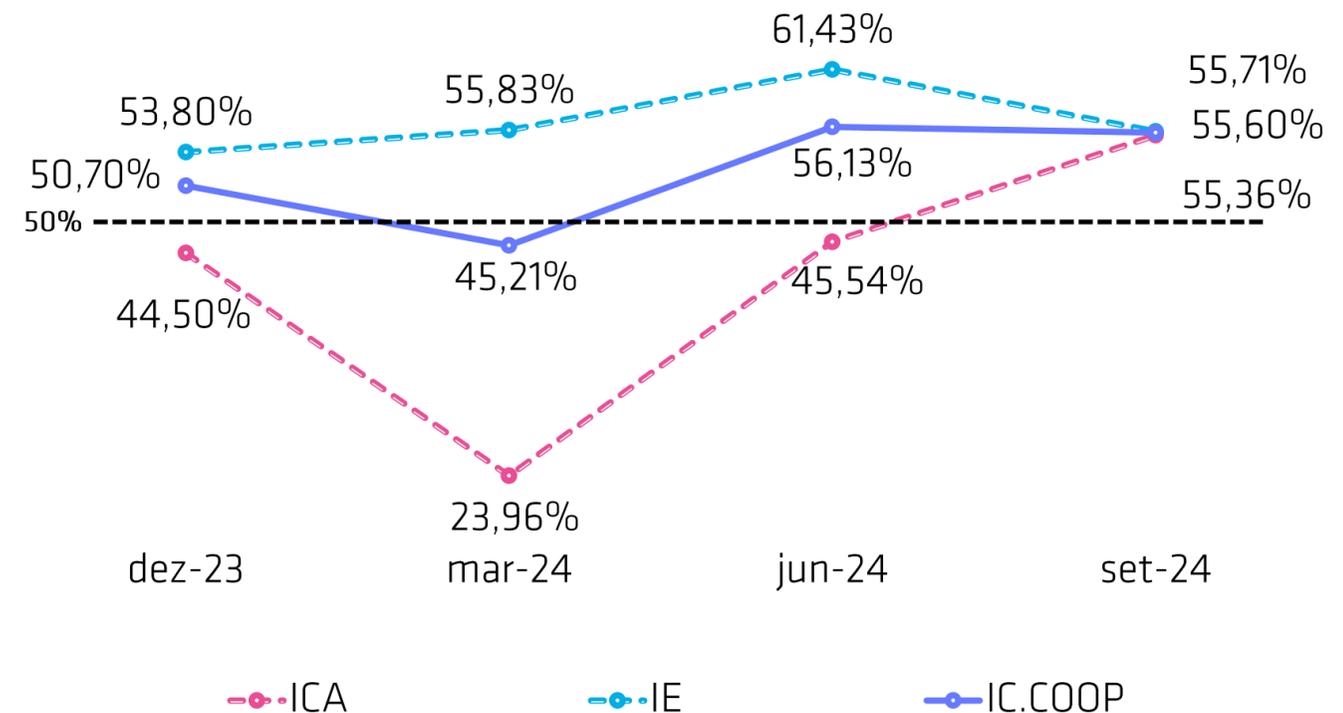


DESTAQUES

Pelo 2° tri consecutivo, o IC.COOP Transporte manteve-se em nível de otimismo, dessa vez em 55,60%, com leve baixa de 0,53 p.p., reflexo da retração no IE. Essa queda está vinculada, principalmente, ao preço dos fretes, que não se sustentam e acabam prejudicando a receita da cooperativa. O que impediu uma maior queda do índice, foi o otimismo do ramo, visto a nova safra e com novos contratos sendo firmados. Em relação ao ICA, a boa produção na 2° safra, que elevou a demanda pela cooperativa no 3° tri/24, ajudou na alta do índice, situando-se em nível de otimismo.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Transporte



**Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.**

IC.COOP/MT

POR RAMOS

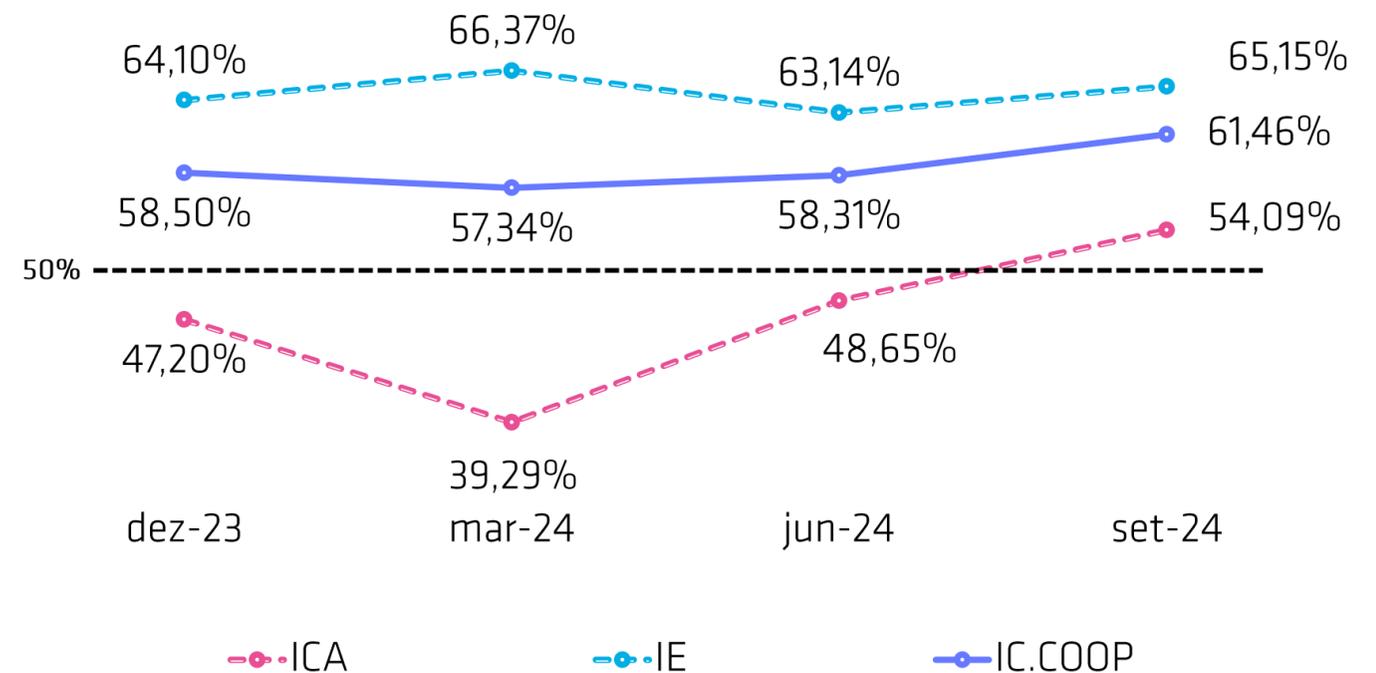


DESTAQUES

O IC.COOP dos Ramos TPBS, Infraestrutura e Consumo aumentou 3,15 p.p. ante o trimestre anterior, registrando o maior índice entre os ramos, de 61,46%. Vale destacar a alta de 5,44 p.p. no ICA, reflexo do aquecimento na demanda nas cooperativas de Consumo, em virtude de melhores condições econômicas, como baixo desemprego e menor inflação de alimentos. Já o IE, houve alta de 2,01 p.p. reflexo das cooperativas educacionais, visto que esse período é de firmar novos contratos para o próximo ano letivo, melhorando o ambiente de negócios.

*Em razão da menor quantidade de cooperativas dos Ramos Infraestrutura e Consumo, realizou-se a junção de amostras destes Ramos com o Ramo TPBS para otimizar os resultados, criando o IC.COOP Geral.
Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP dos Ramos TPBS, Infra-estrutura e Consumo

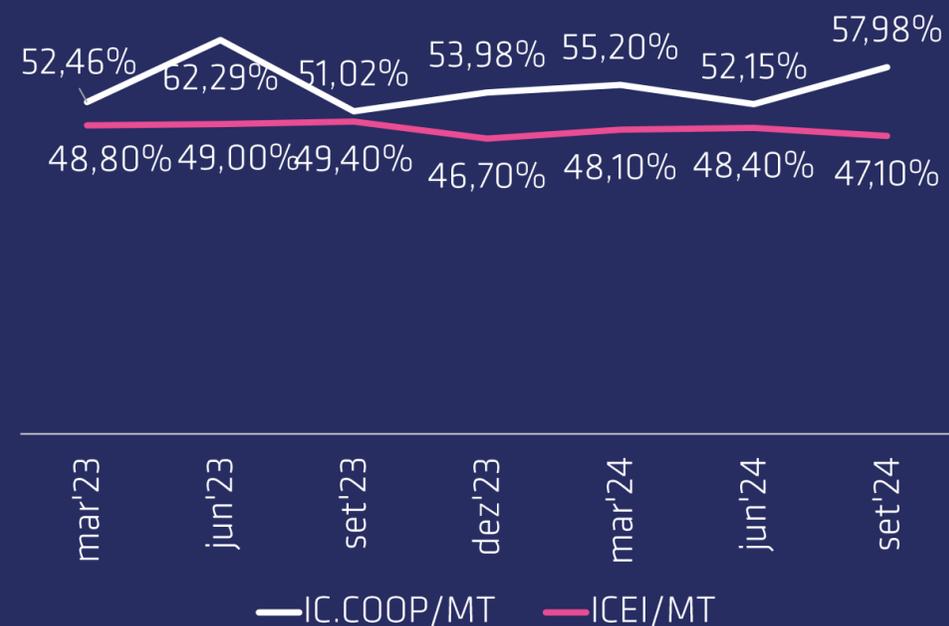


**Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.**



SETEMBRO DE 2024

Comparativo IC.COOP/MT x ICEI/MT – set.24



Em Mato Grosso, os níveis de confiança do cooperativismo e da indústria seguiram trajetórias distintas no 3º trimestre de 2024. O Índice de Confiança do Cooperativismo (IC.COOP/MT) apresentou uma alta de 5,83 p.p. comparado ao trimestre anterior, atingindo 57,98%, o que manteve o setor em uma zona otimista. Os ramos Agropecuário, Consumo, TPBS e Infraestrutura demonstraram as melhores expectativas de curto prazo.

No setor Agropecuário, a confiança subiu 1,35 p.p., impulsionada pelo otimismo em torno da safra 2024/2025, com o indicador registrado em 54,62%. Nos ramos de Consumo, TPBS e Infraestrutura, o IC.COOP/MT conjunto alcançou 61,5%, com destaque para as cooperativas educacionais, favorecidas por boas expectativas sobre o aumento de matrículas no próximo ano letivo.

Por outro lado, o Índice de Confiança da Indústria (ICEI/MT) permaneceu em uma zona de pessimismo, refletindo a cautela das agroindústrias, especialmente diante das incertezas em torno da regulamentação da reforma tributária e dos desafios do mercado agropecuário, como o aumento dos preços das *commodities* e a baixa demanda de matéria-prima, o que tem impactado negativamente o setor industrial.

Para o próximo relatório, o aquecimento do mercado varejista – que deve impulsionar também a indústria de bens de consumo e produtos em maior escala –, somado às expectativas favoráveis para as safras, serão os principais fatores que devem influenciar a confiança tanto do cooperativismo quanto da indústria.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

¹Índice de Confiança do Empresário Industrial de Mato Grosso elaborado pela Confederação Nacional da Indústria com periodicidade mensal.

Fonte: Sistema OCB-MT/CNI



EQUIPE

OBSERVATÓRIO DO COOPERATIVISMO

Nelson Luiz Piccoli
Presidente do Sistema OCB/MT

Frederico Azevedo
Superintendente da OCB/MT

Tainá Heinzmann
Gerente Geral - OCB/MT

Sâmyla Cristina
*Coordenadora
Observatório do Cooperativismo
de Mato grosso*

Karine Machado
Analista técnico - Ramo crédito

Pâmela Gouvêa
Analista de Cadastro

Schirle Rigoni
Analista Técnico - Ramo Agro

Thayza Avelar
Analista Ambiental

Vanderleia Guimarães
Analista Tributário

Vilson Rheinheimer
Analista Técnico - Ramo Agro (Leite)

Max Gomes
Analista de Mercado

Mateus Montanha
Assistente de DAdos

ELABORAÇÃO

Max Gomes
Analista de Mercado

Mateus Montanha
Assistente de DAdos

Sâmyla Sousa
*Coordenadora
Observatório do Cooperativismo
de Mato grosso*

